



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História
Centro Interdisciplinar de Antropologia e História
ÁREA DE HISTÓRIA

ATA Nº 02/2020 CONSULTA AO COLEGIADO DE HISTÓRIA – AMÉRICA LATINA

Ata da Consulta por E-mail ao Colegiado de História – América Latina, realizada entre 19 e 23 de março de 2020, em resposta ao Memorando PROADG 6/2020 – Suspensão de aulas na graduação.

1 Aos dezenove dias do mês de março de 2020, às dez horas e vinte e cinco minutos, a
2 Coordenação do Curso de História – América Latina enviou o seguinte e-mail aos/às
3 professores(as): “Prezadxs docentes e representantes discentes, Encaminho memorando
4 enviado pela PROGRAD sobre suspensão de aulas na graduação. A coordenação precisa
5 se manifestar até 25/03. Assim, peço o favor de me responderem o quanto antes, no
6 máximo até 23/03. Para enviar uma resposta nos moldes de uma ata, cada um(a) de nós
7 poderia escrever um pequeno texto evidenciando se é favorável, contrário ou se se abstém
8 quanto à exequibilidade de ministrar conteúdos à distância. Como há pouco tempo para
9 amadurecermos a discussão e tampouco condições adequadas para promovermos entre
10 nós um debate adequado sobre o tema, não penso em encaminhar a resposta como uma
11 "decisão" do Colegiado - ainda que o documento possa ser lido pela PROGRAD dessa
12 forma -, mas como um termômetro das perspectivas, dúvidas e sugestões que temos neste
13 momento. Atenciosamente, Paulo.” As respostas seguem em ordem e foram
14 compartilhadas entre todos(as). O prof. Tiago Bonato respondeu: “Como cheguei há pouco
15 tempo no curso, não sei do posicionamento do colegiado em relação à educação a
16 distância, nem das discussões que porventura já foram feitas, o que poderia ajudar nesse
17 parecer. Apesar de reconhecer a excepcionalidade do momento, tenho dois receios quanto
18 a isso: primeiro, que qualquer conteúdo ministrado à distância seja usado, tão logo passe
19 a pandemia, como argumento para fortalecer os argumentos de que muitos cursos podem
20 ser feitos a distância e todos os seus desdobramentos que já conhecemos; o segundo, se
21 essa solução for acatada, que muitos dos nossos alunos utilizam celular com pacote de
22 dados para acesso à internet e isso inviabilizaria qualquer acesso a vídeos, por exemplo.
23 Particularmente, acho a sala de aula espaço imprescindível de troca e amadurecimento
24 intelectual.” Inaiara Lobo Mendes, representante discente, escreveu: “Posicionamento
25 discente: Tentamos, através do WhatsApp, contatar nossos colegas para ter um panorama
26 do pensamento geral. Tivemos poucos posicionamentos, o que é um indicativo de como
27 anda o acesso à internet. Além disso, 100% dos estudantes que se manifestaram foram
28 contrários ao ensino a distância, por compreenderem que nem todos possuem acesso à
29 internet de suas casas, que muitos o fazem só pelo celular e porque há um grande desgaste
30 psicológico por conta do momento que vivemos. Assim, entendemos que agora a urgência
31 é outra e que o calendário acadêmico pode ser revisto depois.” O prof. Rodrigo Bonciani
32 respondeu: “Minha primeira leitura da portaria do MEC é política e minha vontade é assumir
33 uma postura de desautorização do atual ministro da educação, sr. Abraham Weintraub. A
34 primeira crise que estávamos vivendo era institucional, da qual este senhor foi sujeito de
35 destaque. Agora, a esta crise acrescentou-se a da pandemia. Minha proposta é um
36 posicionamento do curso, se for de acordo comum, de desautorização do atual ministro.
37 Em seguida, definirmos reuniões periódicas online para discutirmos as alternativas e
38 proposições que temos para o momento.” A profa. Rosângela de Jesus Silva escreveu:



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História
Centro Interdisciplinar de Antropologia e História
ÁREA DE HISTÓRIA

39 “Resolvi fazer uma consulta aos estudantes pelo sigaa e mais de 50% da turma não
40 respondeu, o que tendo a interpretar como dificuldade de acesso. Entre os que
41 responderam 25% afirma não terem condições de acompanhar atividades virtualmente. O
42 dado é relevante e, me parece, que qualquer imposição de seguir o semestre virtualmente
43 fere o preceito de isonomia. Sou favorável a uma suspensão do calendário acadêmico, pois
44 com a situação que se apresenta entre discentes teremos duas turmas em uma, tendo que
45 fazer um plano para os que podem acompanhar virtualmente e outro para os que não
46 podem. Tudo isso sob a ameaça de corte de nossos salários e politização do MEC.” A profa.
47 Cleusa Gomes da Silva respondeu: “Antes de me pronunciar procurei saber como estão os
48 termômetros fora e dentro da Instituição, acredito que aulas online seja impossível, pois o
49 acesso das estudantes a internet é muito baixo, o próprio DCE UNILA já se pronunciou
50 oficialmente contrário a consulta. Penso que melhor caminho seria a suspensão do
51 calendário para futura reposição, uma vez que pelas estimativas dos especialistas
52 (infectologistas) o pico do corona vírus se dará em abril, o que resulta em uma quarentena
53 longa.” O prof. Pedro Afonso Cristovão dos Santos escreveu: “Somo minha posição à d@s
54 colegas contrári@s às aulas à distância. Pelas manifestações d@s colegas que tiveram
55 contato com os estudantes, e da representação discente, vemos claramente que o
56 acompanhamento de atividades on-line não é uma opção viável para grande número dos
57 nossos discentes (e tod@s devem ter o mesmo acesso, igualmente). Ainda não vivemos o
58 pico da epidemia, então não temos como prever como estarão professores e discentes nas
59 próximas semanas. Além disso, creio que nós professores não temos recursos nem tivemos
60 treinamento adequado por parte da universidade para adaptar os planos de ensino
61 presenciais para planos de EAD. Acrescento ainda as legítimas preocupações colocadas
62 pelo Tiago, de que aulas à distância neste momento possam servir de argumento para
63 futura defesa do EAD.” A profa. Mirian Santos Ribeiro de Oliveira respondeu: “Voto contra
64 as aulas a distância, em concordância com os argumentos já apresentados.” O prof. Clovis
65 Antonio Brighenti escreveu: “Também consultei a turma de HIS-AL. Enviei na sexta-feira a
66 consulta com prazo até hoje [segunda, 23 de março]. Considerando que o hoje não
67 terminou, talvez eu receba ainda algumas respostas. De todo modo, dos 27 matriculados,
68 4 responderam, sendo que 3 podem e um não pode. Dois e-mails voltaram porque estavam
69 registrados errados...o que já é um problema. Isso fica evidente que da forma como está
70 não há como fazer aula em EAD. Porém, penso que a resposta " não dá" não seja a melhor.
71 Como não sabemos quanto tempo durará a quarentena, não temos como tomar uma
72 decisão definitiva. Creio que até 10 de abril teremos uma posição mais clara se voltaremos
73 até agosto ou setembro. Caso tenhamos uma quarentena longa (após maio), sugiro que
74 seja construído um processo - isso caberia à PROGRAD e outras Pró-Reitorias: 1 - Um
75 diálogo com as organizações estudantis; 2 - Ceder equipamento aos estudantes que não
76 possuem; 3 - Auxiliar com Internet aos estudantes que não possuem; 4 - Criar ferramentas
77 para aulas online, mesmo que simples - via Skype ou outras ferramentas. Outro aspecto
78 que considero relevante pensarmos é na saúde mental dos estudantes. Na nossa
79 (professores) nem tanto porque acredito que todos estão ocupados escrevendo artigos,
80 livros, etc. mas grande parte dos estudantes, sem familiares aqui, poderão ter a saúde
81 mental abalada. Manter atividades como aulas online ajudaria a ocupar a mente e o tempo
82 passa mais rápido. Enfim, não sou psicólogo, mas temos alguma experiência nesse



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História
Centro Interdisciplinar de Antropologia e História
ÁREA DE HISTÓRIA

83 sentido.” O prof. Paulo Renato da Silva respondeu: “Tendo em vista a falta de informações
84 consistentes sobre inclusão digital na universidade; o conhecimento de estudantes –
85 inclusive orientandos – que não possuem computador ou acesso à internet de banda larga;
86 a falta de alternativas institucionais, até o momento, para contemplar esses estudantes; o
87 princípio da isonomia que deve reger os serviços públicos; as dificuldades para docentes e
88 discentes com filhos desenvolverem *home office* com a suspensão de aulas presenciais em
89 todos os níveis de ensino; as incertezas quanto à eficiência dos serviços de internet neste
90 período ([https://www.tecmundo.com.br/internet/151213-pandemia-coronavirus-causa-](https://www.tecmundo.com.br/internet/151213-pandemia-coronavirus-causa-lentidao-internet-mundo.htm)
91 [lentidao-internet-mundo.htm](https://www.tecmundo.com.br/internet/151213-pandemia-coronavirus-causa-lentidao-internet-mundo.htm)), manifesto-me contrário à proposta de ministrar conteúdos
92 programáticos à distância.” O prof. Gerson Galo Ledezma Meneses escreveu: “Apreciads
93 colegas, igualmente, soy contrario a ofrecer para nuestros estudiantes contenidos a
94 distancia, por las razones que fueron expuestas. Mañana habrá reunión del Comité del
95 COVID19 de la UNILA. Uno de los puntos de pauta es sobre suspensión o no del calendario
96 académico.” O prof. Hernán Venegas Marcelo respondeu: “Após consulta realizada via
97 Sigaa e considerando que: 1. - De um total de 37 discentes regularmente matriculados 18
98 tem acesso à internet, 3 não tem condições e outros 16 da turma não conseguiram se
99 manifestar. (Turma "Liberalismo ... / com acadêmicos de vários cursos, não unicamente da
100 História). Isto me parece que é um sinal sobre as reais condições que os acadêmicos tem
101 nestes momentos. 2. - Ainda não existem alternativas veiculadas pela instituição sobre o
102 EAD e/ou alternativas ao respeito nesta conjuntura. 3. Tendo em vista a lentidão que a
103 pandemia já causa nos serviços de internet - e anteriormente expressado pelo Paulo. Não
104 sou a favor de ministrar conteúdos a distancia, pois segundo interpreto não todos os
105 acadêmci@s tem condições e possibilidades.” Em e-mail posterior, o prof. Hernán Venegas
106 Marcelo agregou: “É oportuno dizer que minhas considerações estão atreladas à
107 interpretação feita após consulta online (via Sigaa) aos acadêmicos das turmas com as
108 quais trabalho e pensando no conjunto da turma. No entanto, considero a possibilidade de
109 ministrar aulas à distância – contando com o suporte e ajuda necessários por parte da Unila
110 – para aqueles acadêmicos que expressaram ter condições. Em relação aos outros
111 acadêmic@s que não têm acesso à internet, tenho pensado em duas alternativas. A
112 primeira delas é uma reoferta das disciplinas que ministro em próximos semestres. A
113 segunda é a oferta de cursos de curta duração durante o período de férias”. Não havendo
114 nada mais a tratar, a consulta foi encerrada em 23 de março de 2020, e eu, Paulo Renato
115 da Silva, lavrei a presente ata, que será assinada pelos participantes da reunião após leitura
116 e revisão do seu conteúdo.

Paulo Renato da Silva

117 Paulo Renato da Silva

Cleusa Gomes da Silva

118 Cleusa Gomes da Silva

Pedro Afonso C. dos Santos

119 Pedro Afonso Cristovão dos Santos



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História
Centro Interdisciplinar de Antropologia e História
ÁREA DE HISTÓRIA

120 Mirian Santos Ribeiro de Oliveira

121 Tiago Bonato

122 Rosângela de Jesus Silva

123 Hernán Venegas Marcelo

124 Clovis Antonio Brighenti

125 Rodrigo Bonciani

126 Gerson Galo Ledezma Meneses